**MARIA ESCOLHEU A MELHOR PARTE**

**Neumoel Stina**

Você já teve oportunidade de escolher?

Sempre escolheu corretamente? Ou gostaria de voltar atrás em alguma escolha?

Num mundo tão atribulado, de correrias, inúmeras atividades, muitas vezes nos esquecemos de que há um Ser maior, que nos criou e deseja que sejamos realmente felizes.

Porém, a felicidade depende de nossas escolhas diárias.

A real felicidade está ligada à confiança que adquirimos ao nos relacionarmos com Jesus e na amizade que desfrutamos com esse relacionamento.

A Bíblia relata no livro de Lucas capítulo 10, versos 38-42, uma história singular, de duas irmãs que tinham prioridades diferentes para a vida.

Vejamos o relato:

*“Indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia. E certa mulher por nome Marta, o recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.*

*Marta, porém, andava distraída em muitos serviços e, aproximando-se disse: Senhor, não te importas de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude.*

*Respondeu-lhe Jesus: Marta, Marta, estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas só uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.”*

Jesus acabara de cruzar o árido e nada acolhedor deserto da Samaria, está se dirigindo à Jerusalém

É outono, e as folhas secas rolam, levadas pelo vento, farfalham anunciando que o inverno está próximo. Será o último inverno de Jesus. Em seis meses estará morto. Ele sabe disso. Por esta razão, para ele o inverno já está presente, penetrando no coração.

A três quilômetros de Jerusalém, numa pequena vila da encosta leste do Monte das Oliveiras, Ele pára. A vila chama-se Betânia.

Ali vem à procura de um abrigo que o afastasse por um pouco da fria realidade que o aguarda em Jerusalém. Vem em busca de um lugar para se aquecer e para conversar com seus amigos.

Chega ao lar de Maria e Marta. Lar, não é algo comum na vida de Jesus. Sempre abrigou-se à sombra de uma oliveira na encosta de uma colina. . .à beira do fogo numa praia. . .no casco de um barco de pescadores.

Esses foram os poucos lares de que pôde usufruir nos últimos três anos. Pois, embora as raposas tenham covis, e as aves do céu tenham ninhos, o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

Para Jesus, descansar a cabeça no aconchego de um lar é algo muito especial. Sobretudo num lar como este. . .onde é reconhecido como Senhor; onde é amado.

Embora o mundo não o acolha, quando bate à porta deste lar, Ele é recebido de braços abertos.

Marta, a irmã mais velha, a proprietária da casa, é a primeira a atender. Seu entusiasmo ecoa dentro da casa: “Maria! Maria! Venha depressa! É Jesus!” Maria vem correndo para recebê-Lo.

Ambas passam de imediato a cuidar dEle. Marta traz-lhe um copo de água fresca. Marta, sempre pronta a servir. Tão cheia de energia!

E Maria. . . Maria é bem diferente. É romântica, sonhadora. Também muito caprichosa, mas tem outras prioridades na vida. Sabe cozinhar muito bem, mas não gosta muito de arrumar a bagunça que deixa na cozinha.

Maria é perceptiva. Suas perguntas são poucas, mas inteligentes. É uma boa ouvinte. Sensível e calma.

Enquanto Maria tira as sandália de Jesus e lava-lhe os pés cansados, Marta ocupa-se da cozinha.

As duas estão interessadas em ouvir o que Jesus tem para contar a respeito dos discípulos, das viagens de cidade em cidade. De como Jesus curava os doentes, como expulsava os demônios.

Quando Maria terminou de lavar os pés de Jesus, colocou a bacia de lado com a toalha úmida, e sentou-se aos pés de Jesus.

Sua postura física reflete o sentimento do seu coração. Humilde. Reverente. Pronta para escutar e aceitar os ensinamentos. Todas as qualidades de uma boa aluna. E ali aos pés de Jesus ela fica sorvendo cada palavra que tão docemente sai dos lábios do Salvador.

Marta está dividida entre escutar Jesus e lhe preparar uma farta refeição. Uma refeição digna para o Senhor. Fica com os ouvidos atentos, mas suas atividades na cozinha são muitas, que às vezes ela se distrai. Pega farinha para fazer um pão fresco. Ela deseja oferecer o melhor a Jesus.

O que Marta está fazendo irá terminar em uma única refeição. Mas, o que está sendo feito na outra sala, isto sim durará para sempre.

As palavras de Jesus são doces, eternas. Mas Jesus também está preocupado. Ele é um homem marcado. Sua morte se aproxima e Ele sabe disto.

Mesmo assim Jesus tem muito a oferecer. Suas palavras penetram o coração de Maria. Seu coração está aberto para receber palavras de vida e salvação.

Marta, no entanto, foi colhida pela roda-viva das atividades na cozinha. Você também já foi colhido pela roda-viva da vida que não tem tempo de achegar-se aos pés de Jesus?.

O gesto de Marta é esplêndido, porém errado. Porque Jesus não quer comida; Ele quer solidariedade. Porém Marta não sabe disso. Seu suor corre pela testa, enquanto amassa vigorosamente o pão.

Marta ouve vozes na sala, não distingue as vozes, mas este som a agride. Não pode acreditar que Maria não a está ajudando, e ela está sozinha na labuta.

Ao sentir que não daria conta, com todo furor vai até a sala: “Senhor, não te importas de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude!”

Marta está muito brava. Não se dirige diretamente a Maria. Está mesmo zangada. Com suas rudes palavras revela que está com muita raiva. Ao mesmo tempo que acusa Maria de preguiça, acusa Jesus de desinteresse.

“Marta, Marta”, diz o Mestre. Há um tom de tristeza na voz de Jesus. “Estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas uma só é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”

Gentilmente Jesus quis ensinar uma grande lição: a comunhão com Ele é uma prioridade. É também uma escolha. É a melhor parte do pão da vida. De fato, é o prato principal.

Jesus diz algo extraordinário a respeito da escolha de Maria: seria uma parte permanente em sua vida; para sempre, eterna. Isto era uma promessa.

E o que fez Maria? Simplesmente sentou-se. Mas a diferença estava onde ela havia sentado - Aos pés de Jesus.

Hoje Jesus está fazendo o convite. O que Ele mais quer é o seu interesse, sua companhia. Ele quer que você se assente aos Seus pés. Ele tem muito para lhe dizer.

Não perca esta oportunidade de aceitar o convite de Jesus. Ele quer dar a você a vida eterna. Dê a Jesus o que ele mais quer - seu coração.